

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Ultima Hora

Class.: 1301

Data: 11/01/90

Pg.: _____

Garimpeiros entregam pista de pouso à Funai

Manaus. Os garimpeiros entregaram ontem à Funai a primeira pista de pouso do garimpo do Papio. O ato foi acompanhado pelo diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, governador de Roraima, Romero Jucá Filho, representante da Funai, Ibama e Sucam. Conforme informou o governador Romero Jucá.

A entrega fez parte do acordo assinado entre as partes a noite passada, após uma reunião que durou nove horas, e prevê a modificação de toda estratégia de retirada dos garimpeiros da re-

serva Yanomami, que a partir de agora sairão espontaneamente, no prazo de 90 dias, e serão relocados nas áreas de Uraricoera, Urarica e Catrimani, pertencentes à Reserva Nacional de Roraima e mede 665 mil hectares.

Durante o período previsto para a desocupação da reserva Yanomami, a cada dia será entregue uma pista a Funai, que ao fim da operação montará toda infra-estrutura na reserva indígena, com a colaboração do governo de Roraima.

Área para os caiapós

O Presidente José Sarney prometeu se empenhar para que a área Menkranogti (Sul do Pará), da nação indígena Caiapós, seja demarcada ainda no seu Governo. Ele fez a promessa aos caciques Raoni e Megaron Txucarramae, que estiveram ontem, à tarde, no Palácio do Planalto, acompanhados do cantor inglês, Sting, e dos cantores brasileiros Rita Lee, Roberto de Carvalho, Gilberto Gil e Arnaldo Antunes (do grupo Titãs), além de sertanistas e sociólogos ligados à causa indígena.

Enquanto recebia o grupo de índios e artistas, o Presidente José Sarney telefonou para o presidente do Ibama, Fernando César Mesquita, determinando-

lhe que estude, em conjunto com a Funai, meios de solucionar a questão reivindicada. Foi o que informou Olímpio Serra, presidente da Fundação Mata Virgem, que integrou o grupo recebido pelo Presidente Sarney. A área Menkranogti tem 4,9 milhões de hectares, localizada no Sul do Pará, às margens do rio Xingu.

O cacique Megaron, que dirige a reserva indígena do Xingu, e é também um Caiapó, disse que os índios não aceitam a transformação de parte da área em floresta nacional, porque a legislação brasileira permite que nesse tipo de reserva haja exploração econômica, podendo entrar garimpeiros, fazendeiros e outros. O mesmo não acontece nas reservas indígenas.